



ALMADINA

Sheikh Aminuddin Mohamad

1 de Junho – Dia Internacional da Criança

O direito da criança no seio da família e da sociedade deriva da misericórdia divina, que Deus prescreveu para si mesmo, sendo por isso que o Profeta Muhammad S.A.W. diz: "Quem não tem misericórdia para com os mais pequenos (isto é, para com as crianças) e não observa o devido respeito para com os mais velhos não é de entre nós".

As crianças são uma dádiva de Deus, e segundo o Al-Qur'an, Deus dá a quem quer, só rapazes; dá a quem quer apenas meninas; dá quem quer rapazes e meninas; e a outros, torna-os estéreis, não lhes dando nem rapazes nem meninas.

Não estamos a falar de coisas estúpidas, pois qualquer pessoa conhece casos de pessoas estéreis ou de casais com apenas rapazes ou apenas meninas.

As crianças, segundo o Al-Qur'an, são das maiores

belezas da vida mundana. Imagine-se um mundo sem crianças! Por isso, nas casas onde não há crianças pode haver tudo, mas não há alegria, pois essas casas perecem mortas.

As crianças são também um garante da continuidade da espécie humana. Se num povo não houver crianças, então esse povo está condenado ao desaparecimento da face da Terra dentro de pouco tempo.

Por isso, o Islã proíbe o adultério e todas as formas de relação contrárias ao prescrito por Deus, pois tais práticas afectam a procriação humana, bem como a sua continuidade.

Os "casamentos" entre pessoas do mesmo sexo, seja entre homem com homem, ou mulher com mulher, contribuem, sobretudo nos países desenvolvidos, para a fraca taxa de natalidade, o que começa já a preocupar os

governos de alguns desses países, de tal forma que instituíram incentivos no sentido de os casais jovens procriarem mais.

É um paradoxo nos dias que correm governos querem comemorar o Dia Internacional da Criança, quando por outro lado permitem e até encorajam, através das suas leis permissivas, o casamento de "gays" ou de lésbicas. De onde então virão as crianças?

Faz parte dos direitos da criança ela conhecer os seus progenitores, viver sob sua protecção, e ser chamada pelo nome dos pais.

Faz parte dos seus direitos ter uma boa família, que a crie e cuide dela. E os cuidados com a criança começam desde o momento em que ela é concebida, durante o aleitamento, até atingir a puberdade.

Há quem defenda que o direito da criança começa no

momento em que os pais se casam, pelo que é desejável que o homem saiba escolher a mãe que será a mãe dos seus filhos, sendo este princípio válido também para a mulher, que tem o direito de escolher o pai para as suas crianças. Os dois cônjuges devem ser compatíveis, tanto na postura, na saúde física, etc.

Por exemplo, se uma criança tiver um pai ou mãe bêbado/a ou corrupto/a passará momentos de vergonha perante os seus amigos e colegas de escola ao se identificar com ele/ela.

A prática do aborto desnecessário atenta contra o direito da criança à vida. Como é que certos países que promulgaram leis bastante permissivas relativamente ao aborto comemoram o Dia da Criança, quando têm na sua legislação leis que privam à criança do seu direito natural à vida?

Faz igualmente parte dos

Direitos da Criança a garantia de uma boa alimentação à mãe durante o período de gestação e durante o aleitamento, sendo este um direito inalienável sobre o seu pai, ainda que este esteja divorciado da mãe da criança.

Escolher bons nomes para as crianças, isto é, escolher nomes que tenham bons significados, é um outro direito seu, pois de contrário sujeitamo-las à troça por parte de seus amigos e colegas.

Pode-se acrescentar aos seus direitos, no caso dos rapazes, a circuncisão, pois está cientificamente provado que esta pequena cirurgia, para além de melhorar os níveis de higiene íntima, protege a criança contra várias doenças perigosas como o cancro do pénis, o HIV/Sida, etc.

O Islã recomenda que não discriminemos os nossos filhos na base do sexo, que tratemos a todos por igual,

sem qualquer tipo de diferenciação, seja no amor, no carinho, no sorriso, no trato, na educação, não privando nenhum deles do seu direito à herança.

O desporto e a diversão são também direitos da criança, devendo proporcionar-lhes oportunidades para a prática do desporto e diversão, pois isso ajuda-as a melhorarem a sua saúde, tanto física como mental.

O Profeta Muhammad S.A.W. diz: "Um crente forte e saudável é melhor perante Deus do que um crente fraco e doente. E em ambos há o bem".

Devemos, neste Dia da Criança, quando festejamos, lembrar as crianças órfãs, vítimas de guerra em zonas de conflitos, que não conseguem festejar, porque não têm nada a festejar.

Feliz Dia da Criança para todas as crianças do Mundo.

POSTO DE OBSERVAÇÃO

Edwin Hounnon – edhounnon@yahoo.com.br

Presidências abertas

Voar com 08 helicópteros e uma avioneta, ultrapassa a comitiva de qualquer presidente dos países doadores. Duvida-se se George W. Bush tinha uma escolta aérea enorme como a que Armando Guebuza leva aos distritos. Depois de duras críticas de uma certa imprensa de que se estava a fazer gastos excessivos e totalmente desnecessários, o Chefe de Estado trocou o passo – dispensou dois helicópteros e a avioneta. Agora, Guebuza escala os

distritos, com 06 helicópteros, alugados ao estrangeiro. Moçambique não tem um único helicóptero. As forças armadas não têm um sequer. Os que havia, estão esquecidos e a apodrecer, nos bunkers, em nome da paz.

Guebuza aluga helicópteros a uma empresa sul-africana, para promover a sua imagem; consolidar o seu partido, antecipando às demais forças políticas e candidatos na campanha eleitoral. Aproveita deitar água na fervura dos milandos que, de forma reiterada, em todos os distritos, se levantam

sobre a gestão não transparente dos "sete milhões". Não há um único distrito em que as populações não se queixam da discriminação com base no amiguismo, compadrio e filiação partidária quanto à distribuição desse dinheiro. As queixas populares resultam do facto de as estruturas envolvidas no processo não terem sido ensinadas como planificar e gerir. É muito dinheiro lançado nos distritos sem clareza do que se pretende atingir.

Os ministérios das Finanças e do Plano e Desenvolvimento deveriam

ensinar, antes, como planificar e uma boa gestão para se chegar aos propósitos. O País tem escolas e centros que ensinam como planificar e gerir fundos públicos, privados e até particulares. Passados quatro anos, nenhum dos dois ministros visitou um distrito, talvez, na companhia do Presidente da República. Manuel Chang e Aiuba Cuereneia são vistos, com maior frequência, nos corredores da finança internacional - Washington, Bruxelas, Paris, Londres e Pretória - para onde, frequentemente, se deslocam a fim de

pedir dinheiro com o qual o governo diz engajado no combate à pobreza absoluta.

O que eles deviam realizar é feito pelo Presidente. O Chefe de Estado visita hortas com alface, couve, capociras familiares, inaugura furos de água, dirige reuniões de governos distritais e seus conselhos consultivos – aqueles que decidem a quem dar dinheiro. Dirige sessões alargadas de governos provinciais. O que fazem os administradores distritais e governadores?

Quanto custam, aos cofres do Estado, o aluguer de

seis helicópteros e outros meios de apoios usados para Guebuza visitar hortas e fazer bandjas com militantes da Frelimo, OJM e OMM? Se esta legião de funcionários não gira, a solução não é o Presidente fazer a tarefa que lhes compete. É demiti-los.

O Presidente tem que pensar nas estratégias do desenvolvimento global do País. Guebuza pode visitar todos os distritos sem precisar de recorrer ao exibicionismo, gastando, ao desbarato, fundos públicos. Somos pobres ou temos um governo mau gestor da coisa pública?

SOBRE O AMBIENTE RODOVIÁRIO

Cassiano Lala*

Nampula e a sua maltratada Av. do Trabalho

Já não visitávamos a simpática cidade de Nampula há aproximadamente um ano, altura em que escalamos esta cidade pela penúltima vez para acções de formação em condução defensiva.

Nampula é uma das cidades mais populosas de Moçambique, em que, desde o amanhecer ao anoitecer, as ruas estão repletas de peões que se deslocam num certo frenesi para diversos destinos com a finalidade de cumprirem com os seus diferentes afazeres.

Ficamos surpreendidos pelo desenvolvimento que

esta cidade nos revelou no espaço de um ano. Está de parabéns o Município desta cidade, o respectivo Governo e principalmente o empenho dos cidadãos desta urbe, sem o qual certamente não teríamos registado tantas inovações que testemunham tamanho desenvolvimento.

Em contrapartida, ficamos desiludidos com o estado em que encontramos a sua Av. do Trabalho, uma das vias mais importantes desta cidade, precisamente aquela que ao se sair do aeroporto leva o turista ou visitante ao centro da cidade.

Esta via, actualmente, é caracterizada por grandes buracos e outros tipos de depressões na sua faixa de rodagem que obrigam os automobilistas a demonstrar perícias e experiências para os transporem.

Em Nampula, da conversa que tivemos com alguns dos seus cidadãos, fomos informados de que, aquando da visita de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, tentaram disfarçar os referidos buracos com terra vermelha para que o Presidente Guebuza não se apercebesse ou não

experimentasse quão é o sofrimento dos automobilistas desta cidade face aos estado de algumas das suas vias urbanas.

Foi interessante observar como os condutores de automóveis convivem com estes buracos. Uns, corajosos, enfrentam-nos sem desvios.

Alguns, engenhosos, inventam escapatórias pelo lado esquerdo.

Outros, desenrascados, contornam as covas pelo lado direito, optando por subir o lancil do separador central desta via para ocupar o

respectivo espaço.

Os problemas surgem quando cada um dos motoristas das três opções de enfrentar os buracos que acabamos de referir, posteriormente, decidem em simultâneo convergir ao espaço que lhes está reservado para transitarem na faixa de rodagem. Surgem disputas entre eles para se decidir quem tem prioridade de o fazer em primeiro lugar.

Presenciamos, nesta Av. do Trabalho, um destes incidentes em que, dois veículos se encostaram lateralmente dando início a

discussões e troca de improperios por parte dos respectivos motoristas.

Para uma cidade em franco desenvolvimento, como é o caso de Nampula, será que não existe mesmo uma verba ou vontade para melhorar a sua Av. do Trabalho?

Há quem considere que as vias públicas de uma determinada cidade podem constituir um dos seus melhores cartões de visita. ❧

* Director das Escolas de Condução Internacional e Avançada